

025

A CATEGORIA JUSTIÇA EM PLATÃO. Sara Cristina Guimarães da Rocha, Suzete Habitzreuter Hartke, Moacyr Motta da Silva (orient.) (UNIVALI).

Em tempos em que se mostra fundamental a consciência do meio social em que se vive, torna-se essencial a construção de conhecimentos basilares acerca dos conceitos de certo e errado, bom e mau, virtuoso e corrupto. Apresentando-se como pesquisa bibliográfica, este trabalho tem por objetivo primordial resgatar na Grécia Antiga o que, milênios mais tarde, ainda representa uma sabedoria almejada pelos indivíduos viventes da sociedade atual: a categoria *Justiça*, que, através da maiêutica socrática, adotada por Platão, foi refletida e celebrada em uma de suas obras-primas, *A República*. Através dela, poder-se-á compreender como a *Justiça* se manifesta na sociedade e em seus indivíduos; como ela se mostra uma qualidade interior, antes de partir para um conhecimento necessário nas relações interpessoais; como ela está relacionada com a virtude, que se apresenta, para Platão, como a suma sabedoria a que um homem pode chegar; e, finalmente, como se apresenta uma *polis* em que impere a *Justiça*, através da boa conduta, como único meio de se enxergar a felicidade em cada um de seus membros. Através desses questionamentos pode-se atingir a incipiente inferência de que, para efetivar-se uma sociedade justa, é necessário desenvolver reflexões acerca dos comportamentos ideais para a vida em conjunto, percebendo a forma como esses comportamentos irão se expressar de forma a fazer da *polis* uma manifestação da sabedoria humana.